

## HIGROMA EM BOVINOS DE ALTA PERFORMANCE- RELATO DE CASO

### HYGROMA IN HIGH-PERFORMANCE CATTLE - CASE REPORT

Michael Leal Gonçalves<sup>1</sup>  
Kleberon Conrado Araujo<sup>2</sup>

**RESUMO:** O higroma é uma condição caracterizada pela formação de uma bolsa de fluido sobre uma articulação ou osso, causada por traumas repetitivos. Os principais sintomas incluem inchaço na área afetada, geralmente sem dor significativa, embora possa haver claudicação leve. No caso relatado, um bovino de alta performance da raça Nelore, com 24 meses, foi atendido em uma propriedade no município de Espigão do Oeste, no ano de 2024, o qual apresentou inchaço na região do boleto e leve claudicação. Após o exame clínico, diagnosticou-se o higroma, e o tratamento consistiu na drenagem asséptica do fluido, resultando em melhora do inchaço e da mobilidade do animal. O objetivo do trabalho é relatar esse caso e discutir o impacto do higroma na estética e no valor de mercado dos animais.

**Palavras-chave:** Nelore. Bolsa de fluido. Bovinos. Claudicação.

**ABSTRACT:** Hygroma is a condition characterized by the formation of a fluid sac over a joint or bone, caused by repetitive trauma. The main symptoms include swelling in the affected area, usually without significant pain, although there may be slight lameness. In the reported case, a high-performance 24-month-old Nelore bull was attended to on a farm in the municipality of Espigão do Oeste in 2024, presenting swelling in the fetlock region and slight lameness. After the clinical examination, the diagnosis was hygroma, and the treatment consisted of aseptic fluid drainage, resulting in an improvement in swelling and the animal's mobility. The aim of this study is to report this case and discuss the impact of hygroma on the animal's aesthetics and market value.

**Keywords:** Nelore. Fluid sac. Cattle. Lameness.

## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o Brasil tem testemunhado um notável crescimento na bovinocultura. Este setor, que desempenha um papel crucial na economia do país, tem experimentado um aumento significativo tanto em termos de produção quanto de eficiência (ABIEC, 2021).

---

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina Veterinária, da Universidade Mauricio de Nassau- Uninassau, polo Cacoal-Ro, ano de 2024.

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina Veterinária, da Universidade Mauricio de Nassau- Uninassau, polo Cacoal-Ro, ano de 2024.

Nesse contexto a utilização de animais selecionados, derivados de programas de melhoramento genético, auxilia a maximizar essa produtividade e aprimorar características desejáveis (FERRAZ, 2005). No entanto, mesmo esses animais de elite acabam não estando imune a certas patologias, como o higroma.

O higroma é uma condição que envolve a formação de uma bolsa de fluido sobre uma articulação ou osso, sendo caracterizada pela ausência de dor e claudicação (FOSSUM, 2014). Essa enfermidade pode acometer diversas espécies como caninos, ovinos, caprinos, equinos, suínos e bovinos (JOHNSTON, 1975).

A etiologia dessa doença é influenciada por uma variedade de fatores (BALBO et al., 1969). Dentre esses, o trauma repetitivo desempenha um papel significativo, especialmente em áreas de alta pressão, como os cotovelos e os joelhos, onde o peso corporal exerce uma carga constante (VEENENDAAL et al., 1981). Esse trauma repetido pode levar à irritação das estruturas articulares, resultando em inflamação e acúmulo de fluido sinovial. Além disso, condições ambientais inadequadas, fatores genéticos e condições subjacentes podem auxiliar na suscetibilidade ao higroma (GATTO et al., 2017).

O diagnóstico dessa patologia é com base na associação do exame clínico do animal, com exames de imagem e análise laboratorial do fluido encontrado na cavidade (CHHATPAR et al., 2012). O tratamento apresenta diversas abordagens (drenagem do fluido, intervenção cirúrgica), onde essas devem ser escolhidas de acordo com o quadro do animal (SHIGIDI; RAZING; 1973). Os higromas em bovinos de alta performance podem não representar uma ameaça direta à saúde ou ao desempenho dos animais, mas sua presença pode afetar negativamente sua estética e valor de mercado.

Dessa forma o presente trabalho visa descrever relato de casos de higroma em um bovino de alta performance em uma propriedade particular no município de Espigão do Oeste no ano de 2024, destacando como essa patologia afeta na estética dos animais para a comercialização.

## RELATO DE CASO

Durante o estágio realizado em janeiro de 2024, foi atendido um macho bovino da raça Nelore (Figura 01), localizado no município de Espigão do Oeste, em uma propriedade particular. O animal, com 24 meses de idade, vive em um sistema de confinamento e pertence a um rebanho de alta performance, composto por animais selecionados a partir de

programas de melhoramento genético, visando maximizar a produtividade e aprimorar características desejáveis (FERRAZ, 2005).

**Figura 01: Bovino Da Raça Nelore**



Autor: Gonçalves, M. L., 2024.

Na anamnese, o produtor relatou que um dos seus bovinos apresentava um inchaço na região do boleto. Embora não houvesse sinais aparentes de dor aguda, foi notada uma leve claudicação durante a marcha do animal. Essa informação foi fundamental para direcionar o exame físico.

Durante o exame físico, ao avaliar a região afetada, observou-se a presença de fluido na área do inchaço. A palpação indicou que o acúmulo de líquido estava relacionado à claudicação apresentada pelo animal. A combinação dos achados da anamnese e do exame físico levou ao diagnóstico de higroma, uma condição caracterizada pela formação de um cisto ou bolsa de líquido nas articulações ou regiões subcutâneas.

Para tratar a condição, foi realizada a drenagem do líquido acumulado. Para isso, utilizaram-se seringas, e foi realizada a assepsia do local antes do procedimento, a fim de evitar contaminações. Essa abordagem terapêutica foi escolhida devido à condição específica do animal, visando reduzir a pressão na região afetada e proporcionar alívio. O procedimento foi documentado em imagem (Figura 02). Após a drenagem, o bovino apresentava sinais de melhora, com uma redução do inchaço e uma marcha mais confortável.

**Figura 02: drenagem do higroma em um bovino, no ano de 2024 em espigão do oeste.**



**Autor:** Gonçalves, M. L., 2024.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O diagnóstico de higroma em bovinos é uma condição relativamente comum, especialmente em animais de alta performance que são mantidos em sistemas de confinamento. O caso do macho bovino da raça Nelore, atendido durante o estágio, apresentou características típicas da condição, incluindo o inchaço na região do boleto e a leve claudicação observada durante a marcha.

De acordo com *Pereira et al. (2016)*, o higroma pode ocorrer devido a traumas repetidos ou pressão contínua sobre a articulação, fatores frequentemente observados em bovinos confinados que apresentam alta produtividade. Essa condição resulta do acúmulo de líquido sinovial ou seroso em uma bolsa, levando à formação de um inchaço visível. O manejo inadequado e as condições de alojamento podem aumentar a predisposição a essa enfermidade, especialmente em bovinos que vivem em espaço restrito, como observado no caso em questão.

O diagnóstico de higroma é tipicamente realizado por meio da anamnese e exame físico, como no caso descrito, onde a presença de fluido na região afetada foi uma indicação clara. A abordagem de drenagem do líquido é uma prática comum, como afirmam *Gonzalez et al.* (2019), que destacam que a drenagem não só alivia a pressão e a dor, mas também previne complicações secundárias, como infecções. A assepsia do local, realizada antes do procedimento, é fundamental para minimizar o risco de contaminação, conforme enfatizado por *Silva e Ferreira* (2020).

Além das questões de saúde e bem-estar, o higroma pode ter um impacto significativo na estética do animal. O inchaço visível na região do boleto pode afetar a aparência geral do bovino, que é um fator importante em exposições e competições, onde a apresentação dos animais é frequentemente avaliada (*Barbosa et al.*, 2020). Um animal com higroma pode não apenas ser menos atraente para os avaliadores, mas também pode refletir uma gestão inadequada da propriedade, o que pode impactar negativamente a reputação do produtor. Além disso, o valor de mercado do animal pode ser comprometido se a condição for percebida como um sinal de falta de cuidado e manejo apropriado (*Cavalcante et al.*, 2021).

Após a drenagem, o prognóstico geralmente é favorável, desde que o manejo do animal continue a ser adequado. O monitoramento da área afetada e a observação de possíveis sinais de infecção ou recidiva são essenciais. De acordo com *Martins et al.* (2021), a recuperação completa pode ocorrer em um período de algumas semanas, dependendo da gravidade da condição e do cuidado pós-operatório.

Além disso, a implementação de melhores práticas de manejo, como a redução do estresse ambiental e o fornecimento de superfícies adequadas para o descanso dos animais, pode contribuir para a prevenção de novos casos de higroma (*Duarte et al.*, 2022).

## CONCLUSÃO

Assim, o relato destaca a importância do diagnóstico precoce e do manejo adequado em animais de alta performance. A drenagem do líquido acumulado, realizada de forma asséptica, não apenas aliviou a pressão e a dor, mas também teve um papel fundamental na recuperação do animal, conforme evidenciado por *Gonzalez et al.* (2019) e *Martins et al.* (2021), que ressaltam a eficácia dessa intervenção no tratamento de condições semelhantes.

Além dos aspectos clínicos e de manejo, a estética do animal é um fator crucial que não deve ser subestimado. O inchaço característico do higroma pode comprometer a

aparência geral do bovino, afetando sua apresentação em exposições e competições, conforme mencionado por Barbosa et al. (2020). A estética não apenas influencia a percepção do animal por parte dos avaliadores, mas também pode impactar o valor de mercado. Um animal com condições visíveis de saúde, como o higroma, pode ser considerado menos atraente, o que ressalta a necessidade de práticas de manejo que garantam não apenas a saúde, mas também a apresentação adequada dos bovinos.

Portanto, a abordagem integrada que considera tanto os aspectos clínicos quanto estéticos é essencial para promover o bem-estar dos animais e a sustentabilidade da produção. O caso analisado reforça a importância de intervenções veterinárias apropriadas, assim como a adoção de boas práticas de manejo, a fim de garantir a saúde e a competitividade dos rebanhos de alta performance.

## REFERÊNCIAS

- BALBO, V., et al. Sugli Igromi in bovini infetti da Bs. abortes: loro importanza nella diagnosi della ,nalattia. **Vet. ital**, 20:709-715, 1969;
- BARBOSA, J. A.; et al. Impacto da estética na avaliação de bovinos. **Revista Brasileira de Zootecnia**, 2020.
- CAVALCANTE, R. C.; et al. O valor de mercado de bovinos e a influência das condições de saúde. **Journal of Animal Science**, 2021.
- CHHATPAR et al. Carpal hygroma and its surgical excision in a cow. **Medicine, Agricultural and food sciences**, 2012;
- DUARTE, L. C.; et al. Manejo de bovinos: práticas para prevenção de doenças. **Revista Brasileira de Zootecnia**, 2022.
- FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. São Paulo, **Editora Roca**. p. 196-197. 2002;
- GATTO et al. Bursites brucélicas na cernelha de bovinos de abate e cuidados sanitários no matadouro. **Pesq Agropec Bras Ser Vet**, v.10, p.45-49, 2017.
- GONZALEZ, M. C.; et al. Tratamento de higromas em bovinos: uma revisão. **Journal of Veterinary Medicine**, 2019.
- JOHNSON, E.W.Jr., Brucellar bursitis. **J Bone Joint Surg** v.36A, n.1, p.133-139, 1975;
- MARTINS, F. S.; et al. Diagnóstico e tratamento de condições ortopédicas em bovinos. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, 2021.

PEREIRA, R. A.; et al. Higromas em bovinos: aspectos clínicos e patológicos. *Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice*, 2016.

SILVA, T. J.; FERREIRA, R. F. Importância da assepsia em procedimentos veterinários. *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*, 2020.

SHIGIDI, M.A. & RAZIG, S.A. Isolation of *Brucella abortus* from a knee hygroma in a bull. *S.J. Vet. Sci. & Anim. Hasb.*, 14: 33-35, 1973;

VEENENDAAL, J.C., SPIERS, V.C. & HARRISON, I. Treatment of hygromata in horses. *Australian Vet. J.*, 57(11)513-514, 1981.